



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA

**SGCE**  
Secretaria-Geral de  
Controle Externo

# RESUMO DA AUDITORIA OPERACIONAL SOBRE EFICIÊNCIA HOSPITALAR

**NO HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO**

**EM UMA INTERFACE COM A REGULAÇÃO ESTADUAL REALIZADA PELA  
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE RONDÔNIA - SESAU**



 **EFICIÊNCIA  
Hospitalar**

PORTO VELHO, JUNHO DE 2023



## IDENTIFICAÇÃO

**Processo:** nº 00428/2023-TCERO

**Modalidade:** Auditoria Operacional – AOP

**Relator:** Conselheiro Jailson Viana de Almeida

**Unidade jurisdicionada:** Secretaria de Estado da Saúde – SESAU

**Equipe de Auditoria:** Breno Rothman Fernandes, Jane Rosiclei Pinheiro, Raimundo Paulo Dias Barros Vieira (Coordenador), Francisco Vagner de Lima Honorato (Supervisor em substituição) e Bruno Botelho Piana (Supervisor)

## OBJETIVOS

**Objetivo-Geral:** Avaliar a gestão de leitos do Hospital de Base Ary Pinheiro-HBAP fazendo uma interface com a central de regulação estadual realizada pela Secretaria de Estado da Saúde-Sesau, identificando gargalos e oportunidades de melhoria, bem como boas práticas que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão hospitalar.

**Objetivos Específicos:**

1. Analisar se há uma **gestão adequada** de leitos no Hospital de Base Ary Pinheiro;
2. Analisar se o **Núcleo Interno de Regulação - NIR** do Hospital de Base Ary Pinheiro está **adequadamente instituído**, de modo a apoiar a gestão de leitos hospitalares;
3. Analisar como se dá a **interface da regulação do HBAP (Direção e NIR) com o complexo regulador estadual (Gerreg/Sesau)**;

## PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES DA AUDITORIA

A auditoria aponta como principais as seguintes constatações:

- HBAP operando abaixo da sua capacidade operacional;
- Inexistência de metas formalizadas no HBAP para o monitoramento de indicadores;
- Estrutura de funcionamento do NIR do HBAP parcialmente adequada às suas necessidades de atuação;
- Ausência de sistematização e difusão de critérios para alta responsável;
- HBAP realizando a gestão da oferta de vagas de leitos, embora essa atribuição seja da Gerreg;
- Divergência de dados nas ferramentas Sauron/e-leitos, Hospub e “HB em números”, relativo a leitos instalados, operacionais e ocupados;
- Ausência de transparência nas filas de acesso da regulação para realização de exames, consultas, cirurgias e leitos.

## ENCAMINHAMENTOS IMPORTANTES DA AUDITORIA

A auditoria apresentou importantes propostas de encaminhamentos, destacando-se:



### EM RELAÇÃO À CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO

- Cooperação entre Gerreg/Sesau e as 07 (sete) Microrregiões de Saúde, objetivando estabelecer a gestão eficiente das “filas de espera”;
- Sistema de regulação mais eficiente para promover a transparência das filas de acesso da regulação para realização de exames, consultas, cirurgias e leitos;
- Portal de divulgação *online* dessas filas;
- Parcerias para *benchmarking* com instituições de referência em regulação, promovendo a capacitação contínua das equipes da Gerreg/Sesau sobre a atuação eficiente na atividade de regulação;
- Cerel assumindo suas atribuições de órgão regulador inter-hospitalar, retirando essa carga do NIR do HBAP;

### EM RELAÇÃO AO HOSPITAL DE BASE "DR. ARY PINHEIRO"

- Constituição de equipe capacitada de “TI” para gestão, manutenção e desenvolvimento do Sistema Hospub e outros sistemas informatizados do HBAP;
- Definição de metas para os principais indicadores de processos e de resultados, dentre eles os relativos ao giro de leitos, com a adoção de painel de controle para o monitoramento;
- Parcerias para *benchmarking* com instituições de referência em gestão hospitalar eficiente para o HBAP e o NIR, promovendo a capacitação contínua das equipes;
- Instituição de “Escritório de Alta” no HBAP, incluindo a figura do médico hospitalista;

## BENEFÍCIOS POTENCIAIS DA AUDITORIA

Entre outros benefícios potenciais, auditoria vislumbra os seguintes:

- Maior resolutividade do problema de saúde dos pacientes;
- Agilização da alta segura;
- Aumento da produtividade na realização de procedimentos;
- Confiabilidade na regulação dos serviços públicos de saúde;
- Dados confiáveis para produção de indicadores de processos e de resultados;
- Fortalecimento do NIR para apoiar a gestão de leitos;
- Melhor gestão da assistência hospitalar e da alocação dos recursos da saúde;
- Redução das filas de espera (exames clínicos e de imagem, consultas, cirurgias e leitos) e sua maior transparência;
- Redução das infecções hospitalares;
- Redução do tempo médio no giro de leitos e da judicialização da saúde.

Caso tenha interesse no relatório completo da auditoria, envie *email* para [319@tce.ro.gov.br](mailto:319@tce.ro.gov.br)

